

ENSINANDO SISTEMA EXCRETOR HUMANO POR MEIO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DIFERENCIADAS

Julia Carla Marin¹

Paula Vanessa Bervian²

Roque Ismael da Costa Güllich³

Este relato consiste em reflexões sobre um conjunto de aulas referentes ao sistema excretor humano desenvolvido com os alunos do 8º ano de uma Escola Pública de Guarani das Missões/RS, durante o Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo. O principal objetivo desta prática foi ressaltar a importância do sistema excretor para o organismo e como este interage com os demais sistemas do corpo humano, bem como desconstruir possível visão distorcida referente a este sistema, além de abordar conceitos como a eliminação de substâncias indesejadas (excretas) do organismo humano e outros conteúdos relacionados como o sistema urinário, sistema respiratório e as glândulas sudoríparas. Para o desenvolvimento deste conjunto de aulas referente ao sistema excretor, foram propostas as atividades no decorrer de quatro horas/aulas, na qual foi realizada em dois ambientes da Escola, na sala de aula da turma e no Laboratório de Informática, nos quais diferentes estratégias didáticas foram desenvolvidas: aula expositiva dialogada com o auxílio de slides, a escrita no glossário de Ciências, vídeos, atividade de pesquisa para completar as duas folhas de atividade no Laboratório de Informática, a construção do modelo didático do sistema urinário e exercícios complementares realizados em três folhas entregues a fim de disponibilizar aos alunos várias maneiras de abstrair o conhecimento. Os três modelos confeccionados pela turma foram expostos no Laboratório de Ciências da Escola. A realização dessas atividades foi significativa nesse processo do pensar e repensar a prática diária de um professor de Ciências, onde foi constatado o interesse e a curiosidade dos alunos em querer aprender. As duas atividades que se destacaram foi à ida ao Laboratório de Informática, onde os alunos participaram e se envolveram, sendo que o comportamento deles gerou motivo de elogios por parte de outras professoras que estavam acompanhando a atividade e, a construção dos modelos didáticos onde todos se empenharam e confeccionaram perfeitamente o mesmo, cuidando as cores e principalmente procurando indicar corretamente as partes do sistema urinário. Através da utilização destas estratégias didáticas, percebemos que estas contribuíram na construção do conhecimento dos alunos nas aulas de Ciências.

Palavras-chave: Anatomia e Fisiologia Humana; Ensino de Ciências; Tecnologias da Informação e Comunicação.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo – RS, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID Ciências Biológicas. E-mail: juliacarla@yahoo.com.br.

² Professora da UFFS - Campus Cerro Largo/RS dos Cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas e Química. Mestre em Biologia pela UNISINOS. Coordenadora do Subprojeto Ciências Biológicas PIBID/CAPES e coordenadora do PRODOCÊNCIA/CAPES. paula.bervian@uffs.edu.br

³ Professor de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia-UFFS. Pesquisador Líder do GEPECIEM. Tutor do Programa de Educação Tutorial – PETCiências. bioroque.girua@gmail.com